



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17498 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 05 - Estado e Política Educacional

COMPARAÇÃO DAS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS EM LARGA ESCALA EM ESPÍRITO SANTO E BAJA CALIFORNIA: PAEBES E EXEIMS-BC
 Ian Puppín Lopes - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Arthur Romagna da Silva - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Mateus Gobbi dos Santos - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes)

COMPARAÇÃO DAS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS EM LARGA ESCALA EM ESPÍRITO SANTO E BAJA CALIFORNIA: PAEBES E EXEIMS-BC

Os exames padronizados constituem ferramentas avaliativas dos sistemas educativos de diferentes países, como avaliações nacionais (a exemplo do Enem, no Brasil, e do Enlace, no México) e internacionais (como o Pisa, da OCDE). Esses exames têm como intuito balizar políticas, programas, projetos e ações educativas em âmbito macro (nacional) e micro (estaduais, municipais e das unidades de ensino).

Chama-nos a atenção os exames que acontecem no estado do Espírito Santo (Brasil), o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes), e no estado da *Baja California* (México), o *Exemen Estatal de Ingreso a Media Superior (Exeims-BC)*, pois são representativos do estabelecimento de uma cultura político-educacional para a América Latina. Esse movimento foi constituído a partir de demandas externas, principalmente com a influência dos organismos multilaterais (Banco Mundial, OCDE e FMI) nesses países desde a década de 1990.

Assim, o estado do Espírito Santo vem desenvolvendo e aprimorando o Paebes desde 2000, que tem como principal objetivo “[...] avaliar o desempenho da rede pública estadual de ensino fundamental e médio” (Espírito Santo/Sedu, 1999, p. 13). O estado da *Baja California* implementou o *Exeims-BC* em 2012, com o objetivo de: “[...] fornecer algumas características

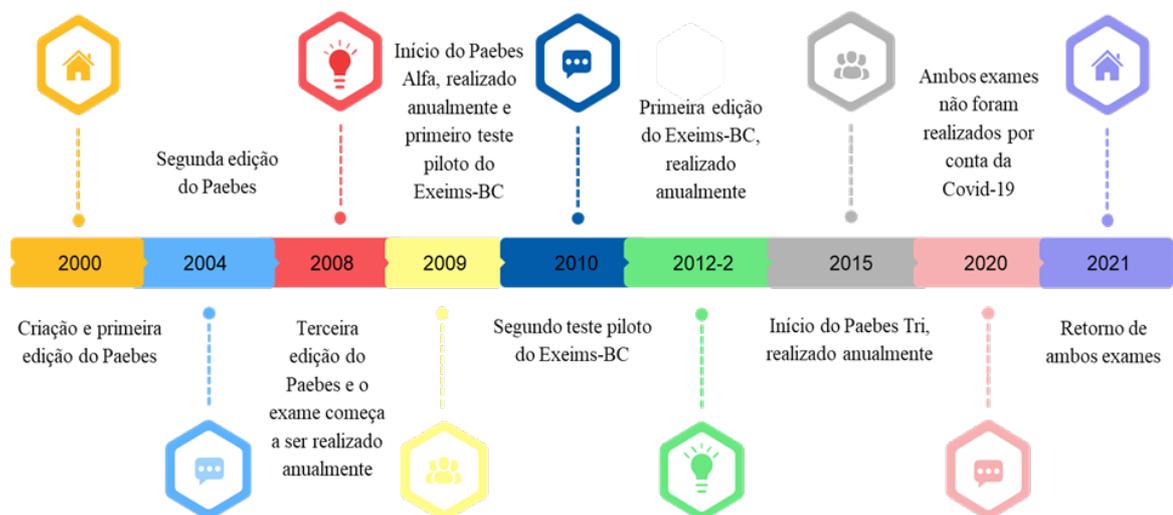
específicas potenciais dos alunos para ingressar no nível Médio Superior” (*Baja California*, 2012).

Destacamos que tanto o Brasil quanto o México se constituem como Estados Federados, com a divisão de competências e responsabilidades entre os entes que os compõem. No Brasil, existem três entes federados: União, estados e municípios. No México, existem dois: Federação e estados. Diante do exposto, objetivamos realizar uma análise comparativa entre o Paebes e o *Exeims-BC* a partir de duas categorias: *Histórico* e *Estrutura das provas*. Este trabalho se justifica pela necessidade de pesquisas que discutam os exames padronizados e pela falta de produções acadêmicas que comparem esses exames.

Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza crítico-documental (Bloch, 2001), e se fundamenta no método comparado (Bloch, 1998), tendo como fontes os documentos oficiais produzidos com o intuito de regulamentar e direcionar as ações do governo do estado do Espírito Santo em relação ao Paebes, bem como do governo do estado da *Baja California* em relação ao *Exeims-BC*. Esses documentos foram obtidos mediante consultas aos *websites* dos respectivos governos estaduais.

As análises dos documentos referentes ao Paebes e ao *Exeims-BC*, resultado na Figura 1, considerando os anos de implementação e de continuidade das políticas avaliativas.

Figura 1 – Linha do tempo dos exames Paebes e *Exeims-BC*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Entre os anos dos exames, encontramos as seguintes *diferenciações*: a) antes da primeira edição oficial do *Exeims-BC* foram realizados dois testes pilotos, o que não ocorreu com o Paebes; b) os exames foram implementados em anos diferentes, o Paebes em 2000 e o *Exeims-BC* em 2012; c) O Paebes ocorria de quatro em quatro anos em suas três primeiras edições e o *Exeims-BC* é realizado anualmente desde a sua criação; d) de 2000 a 2009 só

existia o Paebes (que ocorria no final do ano), em 2009 foi iniciado o Paebes-Alfa e em 2015 o Paebes-Tri, o *Exeims-BC* sempre foi um exame único.

Nesse sentido, em relação às *aproximações* entre eles, encontramos: a) ambos os exames ocorrem anualmente; b) os dois exames surgem de um contexto em que a demanda internacional é um dos pontos de partida; c) são exames que avaliam a educação estadual; d) ambos os exames ocorrem em países latino-americanos e federativos.

Todavia, os objetivos que norteiam os exames se diferenciam: enquanto o Paebes busca avaliar o desempenho da rede pública estadual de ensino fundamental e médio de maneira ampla, o *Exeims-BC* objetiva fornecer características específicas dos alunos para o ingresso no nível Médio Superior. Mesmo que ambos possam fornecer elementos para a elaboração de políticas educacionais, o *Exeims-BC* não tem isso como um de seus focos explícitos, como o Paebes.

Os exames apresentam as seguintes diferenças: as séries avaliadas, anos de aplicação, frequência de aplicação anual, número de questões, áreas, disciplinas avaliadas e o formato de aplicação, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 – Estrutura do Paebes e do *Exeims-BC*

Avaliações	Paebes	Paebes Alfa	Paebes Tri	<i>Exeims-BC</i>
Número de Questões	144 questões	49 questões	52 questões	140 questões
Áreas Avaliadas	Língua, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza	Leitura, Escrita e Matemática	Leitura, Redação, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza	Língua, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas
Disciplinas Avaliadas	Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Física, Química e Biologia	Língua Portuguesa e Matemática	Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Física, Química, Biologia	Matemática, Espanhol, Inglês, Ciências Experimentais (Ciências Naturais), Ciências Humanas
Formato	Presencial	Presencial	Presencial	Digital

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação ao número de questões, encontramos uma quantidade similar: 144 do Paebes e 140 no *Exeims-BC*. Todavia, destacamos que o Paebes é destinado ao 5º e 9º anos do ensino fundamental e à 3ª série do ensino médio, e o *Exeims-BC* é aplicado no último ano da educação secundária, o que evidencia a processualidade do Paebes em relação aos finais de ciclo e a pontualidade do *Exeims-BC* ao avaliar o aluno na conclusão da educação média mexicana.

Ademais, o Paebes Alfa e o Paebes Tri têm menos da metade das questões do *Exeims-*

BC, esse fato pode ser explicado ao considerarmos o objetivo desses exames: o *Paebes Alfa* avalia o processo de alfabetização dos anos iniciais do ensino fundamental e o *Paebes-Tri* se caracteriza como uma avaliação trimestral para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos pela escola e pelo professor (é aplicado e corrigido pelos professores).

Nas áreas e disciplinas avaliadas, observamos a ênfase em linguagem e em matemática tanto no Paebes como no *Exeims-BC*. O ponto de maior divergência é o formato, enquanto o Paebes ocorre de forma presencial, o *Exeims-BC* é digital.

O Paebes e o *Exeims-BC* possuem características que os aproximam, sendo a principal delas o fato de serem exames padronizados de estados que compõem países federativos. Todavia, as distinções entre eles são mais relevantes.

Em relação ao tempo de existência, o Paebes ocorre há 22 anos, enquanto o *Exeims-BC*, há 10. Entendemos que há maior amadurecimento do Paebes em relação ao *Exeims-BC*, ao considerar a temporalidade como critério. Entretanto, isso não significa que o Paebes tenha encontrado o seu formato definitivo, haja vista a criação das versões Paebes-Alfa e Paebes-Tri como seus desdobramentos.

Além disso, há maior clareza na finalidade do *Exeims-BC*, que foi desenvolvido para permitir aos estudantes o ingresso no ensino Médio Superior (equivalente ao nosso ensino técnico), do que no Paebes, que tem como função avaliar o desempenho da rede pública estadual com vistas à melhoria da qualidade da educação. No que tange à qualidade, esta o constitui como foco de críticas entre os pesquisadores (Lima; Fassarella, 2021), pois não fica claro o que se compreende por qualidade, tampouco há participação dos professores na elaboração das provas e da política de avaliação como um todo. Por fim, destacamos a política de bonificação dos professores baseada no resultado do Paebes como uma característica primordial dessa política, o que não ocorre no caso do *Exeims-BC*.

Palavras-chave: Paebes. *Exeims-BC*. Exames padronizados. Espírito Santo. *Baja California*.

REFERÊNCIAS

BAJA CALIFORNIA. Sistema Educativo Estatal. **La evaluación educativa en Baja California: construcción de una cultura para mejorar**. Baja California: Dirección de Evaluación Educativa, 2012. Disponível em: https://www.educacionbc.edu.mx/departamentos/evaluacion/LibroEvaluaciones/ESTADO_DEI Acesso em: 20 ago. 2024.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BLOCH, M. Para uma história comparada das sociedades europeias. *In.*: BLOCH, M. **História e historiadores**. Lisboa: Teorema, p. 119-150, 1998.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo**. Vitória (ES): Sedu, 1999.

LIMA, R. P.; FASSARELLA, L. S. Programa de avaliação da Educação Básica do Espírito Santo: repercussões nas escolas e no Ensino de Matemática. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 117, pág. 1089-1111, 2021.